

eP1552**Atividade motora e exposição à luz noturnas: marcadores objetivos de depressão melancólica e não melancólica medidos por actigrafia**

Marina Scop Medeiros, André Comiran Tonon, Daniel Fernando Paludo Fuchs, William Barbosa Gomes, Rosa Levandovski, Marcelo Pio de Almeida Fleck, Luciano da Silva Alencastro, Maria Paz Loayza Hidalgo - HCPA

INTRODUÇÃO: A diferenciação entre Depressão Melancólica (MEL) e Depressão Não Melancólica (N-MEL), subtipos de Depressão Maior (DM), resulta da avaliação subjetiva de distúrbio psicomotor, o que prejudica a precisão do seu diagnóstico. **OBJETIVOS:** Diferenciar MEL de N-MEL por meio de parâmetros objetivos de atividade motora e exposição à luz medidos por actigrafia. **MÉTODOS:** Quinze indivíduos com DM grave ou refratária foram designados ao grupo MEL (n = 8) ou N-MEL (n = 7) de acordo com o CORE Assessment of Psychomotor Change. Todos os participantes foram submetidos a 7 dias de actigrafia. Os instrumentos Hamilton Depression Rating Scale e Beck Depression Inventory foram utilizados para avaliar a severidade dos sintomas. Os dados foram analisados para os períodos diurno (6h às 20h), noite inicial (20h à 1h) e noite tardia (1h às 6h). Os dados individuais foram transformados em curvas cossinusoidais correspondentes ao ritmo de 24-horas (análise de cosseno), permitindo análise de amplitude, mesor (média ajustada), e acrofase do ritmo. A avaliação dos ritmos de atividade e exposição à luz foi feita utilizando o software El Temps. Para estatísticas lineares, utilizou-se SPSS para Windows (versão 23), assim como Student's t test e Mann-Whitney U test quando aplicáveis. **RESULTADOS:** A análise das medianas para atividade motora e diurna entre grupos revelou que a atividade noturna foi significativamente maior no grupo N-MEL comparado ao grupo MEL ($r=0.310$, $p=0.037$), e essa diferença foi maior quando os dados foram divididos em noite inicial e tardia (ambas $r=0.345$, $p=0.028$). Atividade diurna, exposição à luz diurna e noturna não diferiram significativamente entre os grupos. Análise de curva ROC demonstrou que o valor médio para atividade durante noite tardia de 362.9 discrimina pacientes em MEL e em N-MEL com sensibilidade de 71% e especificidade de 100% (área sob a curva=0.84, $p=0.028$). **CONCLUSÃO:** A diferença crucial entre os grupos foi a presença de atividade noturna aumentada no grupo N-MEL, independentemente da severidade dos sintomas. Uma quantidade substancial de estudos sustenta que MEL deveria ser reconsiderada como um transtorno distinto, também enfatizando as limitações dos critérios baseados em sintomas para DM. Assim, o uso de actigrafia, que mede atividade diurna e noturna, pode contribuir para o objetivo de identificar subtipos de DM, também tendo implicações importantes para fins de pesquisa na área de neurologia, genética e tratamento da depressão. **Palavras-chaves:** actigrafia, cronobiologia, depressão